



## **Desenvolvimento de Banco de Dados para Estudo Sobre Ocorrências Médicas no Espaço Aéreo Brasileiro**

Ricardo Vieira Santos, Profa. Helena Wilhelm de Oliveira (orientador)

Lab. de Telessaúde, Centro de Microgravidade. Faculdade de Engenharia PUCRS

### **Resumo**

Para o estabelecimento de um sistema de segunda opinião a bordo de aeronaves dentro da realidade brasileira e a correta avaliação quanto a sua eficiência, este grupo de pesquisa visa desenvolver um banco de dados que subsidie estudos sobre ocorrências médicas a bordo de aeronaves que operam no espaço aéreo brasileiro. Para tanto, realizou-se uma coleta e organização de dados por meio de análise de documentos, a partir de uma revisão bibliográfica. Foram desenvolvidas as seguintes etapas: (i) mapeamento de aeroportos; (ii) mapeamento de hospitais de referência; (iii) levantamento das principais ocorrências médicas a bordo. Identificou-se, na região de cada aeroporto selecionado, os hospitais de referência, determinando as especialidades e infraestrutura disponíveis para o atendimento de pacientes de emergência. Foram listados 28 aeroportos internacionais brasileiros, 4 foram excluídos por não possuírem voos comerciais regular. Referente aos hospitais, foram encontrados 419 hospitais de urgência entre as 28 cidades analisadas. Realizando uma revisão bibliográfica, pode-se constatar que as principais ocorrências médicas a bordo, que geram desvios de rota são: infarto do miocárdio, coma, convulsões, hemorragia gastrointestinal, dispnéia grave, dores abdominais agudas, trabalho de parto, problemas psiquiátricos infecção aguda, traumas graves e paradas cardíaca. Constatou-se também, aquelas que geram chamados de assistência médica em solo: desmaios gastrointestinais, dores abdominais, dores no peito, insuficiência coronariana, arritmia cardíaca, neurológicos, neuropsiquiátricos, urológicos, infecções, obstétricos e ginecológicos, problemas respiratórios, traumas, diabetes, alergias, intoxicação por álcool e drogas e parada cardiorrespiratória. Foi desenvolvido um banco de dados primário, em uma tabela de Excel, contendo a localização de cada aeroporto, os hospitais de referência, com suas respectivas instalações e especialidades prestadas. Espera-se, assim,

disponibilizar um banco de dados desenvolvido em SQL Server que fomente estudos futuros e facilite a busca e enlace entre os dados coletados. As recentes mudanças de atitude por parte das companhias aéreas, especialmente no que diz respeito à indenização médica, e da disponibilidade de uma telemedicina ou de um sistema de segunda-opinião à distância, devem tornar a tarefa mais eficiente, mais segura e mais profissional.

**Palavras-chave**

Telessaúde; aviação; banco de dados; voos comerciais; ocorrências a bordo.